

## Tarcísio afirma que pretende extinguir contrato com Next Mobilidade por atraso no BRT-ABC

Governador diz que não há cumprimento de acordo; empresa afirma que ampliou frente de trabalho

BRUNO DELAHO  
brunoelho@igabc.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), apontou a tendência de rompimento do contrato com a Next Mobilidade, responsável pela construção do corredor BRT-ABC, que ligará o Grande ABC a São Paulo e tem previsão de entrega para outubro. De acordo com o republicano, não há o cumprimento do acordo para que a obra siga dentro do cronograma definido. Por sua vez, a concessionária se defende ao informar que ampliou o número de trabalhadores e alegou entraves quanto à liberação das licenças ambientais obrigatórias.

Tarcísio voltou a manifestar insatisfação com o andamento do projeto na última quarta-feira, durante inauguração da modernização do CCO (Centro de Controle Operacional) do Metrô de São Paulo. "Deve-



IRRITAÇÃO. Tarcísio volta a ameaçar rompimento com a Next

mos encaminhar para uma decretação de caducidade. Temos um acordo que não está sendo honrado; não está sendo cumprido. Foi feita uma prorrogação da concessão daquela bacia de transporte levando-se em consideração que havia uma vantagem e que estava justamente no benefício do investimento que deveria ser feito no BRT", afirmou o governador.

A declaração do republicano é mais uma reviravolta na relação conturbada entre Estado e a Next Mobilidade. No

fim de agosto do ano passado, o governador já ameaçou decretar a caducidade do contrato devido aos atrasos das intervenções, que colecionam seis adiamentos. No entanto, em dezembro, na entrega do Piscínio do Jaboatão, Tarcísio demonstrou confiança no ritmo acelerado de trabalhos para a execução do corredor.

Embora as falas de Tarcísio no fim do ano cassem como alívio para a Next Mobilidade, a empresa seguiu se tornando alvo de questionamentos da Artesp (Agência de Transporte



DEFESA. Concessionária diz que ampliou número de trabalhadores

do Estado de São Paulo), a qual identificou atrasos significativos nos aportes previstos para o corredor de ônibus. A autarquia chegou a instaurar dois processos administrativos contra a empresa em setembro, com punições financeiras que, somadas, poderiam ultrapassar os R\$ 4,4 milhões. A concessionária negou ser alvo de qualquer sanção.

A Artesp determinou em fevereiro, via *Diário Oficial do Estado*, o restabelecimento do quadro de funcionários previsto no plano de ação, a fim de

reverter os atrasos que motivaram a abertura de um processo de pré-caducidade.

Em São Bernardo, o prefeito Marcelo Lima (Podemos) manifestou preocupação com o impasse. "Os trabalhadores voltaram a ter andamento. É importante salientar que tivemos um grande problema com a Enel, deixando obras paradas por cerca de 500 dias por conta da troca de poste, para que pudessem avançar com as intervenções. Agora, a questão contratual, não tenho como opinar. Mas devo procurar o

governo do Estado para que possamos fazer uma intermediação, no sentido de buscar com que a obra pegue mais corpo, mais ritmo e seja entregue o mais rápido possível", disse o podeminista.

A concessionária informou que as obras do BRT-ABC estão em andamento com cerca de 900 colaboradores, distribuídos em dois turnos, inclusive aos fins de semana. A empresa também confirmou o recebimento dos primeiros 20 ônibus para a realização dos testes. Desde o ultimato de Tarcísio em agosto do ano passado os ritmos dos trabalhos foram acelerados.

"A Next Mobilidade respeita a declaração do governador Tarcísio de Freitas, porém, informa que se as obras do corredor foram iniciadas conforme ocorreram as liberações das licenças ambientais necessárias e obrigatórias, bem como os serviços prestados por concessionárias, tais como Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), Comgás e Enel, Petróbras e SP Águas (Agência de Águas do Estado de São Paulo)", comunicou a empresa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3